

Resumo

123 - efeito de biofertilizantes aeróbios SOBRE O OÍDIO DO TOMATEIRO (*Lycopersicum esculentum*)
/ Effect of aerobic biofertilizers on tomato (*Lycopersicum esculentum*) powdery mildew. [A.VISCONTI^{1,2}](#); R. IOST¹; L.PIERMANN³; W.BETTIOL³. ¹UNESP/FCA, CP 237, CEP 18610-307, Botucatu- SP. ²EPAGRI, CP 502, CEP 88034-901, Florianópolis, SC. ³Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. Bolsistas do CNPq. E-mail: a.visconti@terra.com.br

O oídio (*Oidium neolycopersici*) destaca-se como doença de importância econômica em tomateiros sob cultivos protegidos e biofertilizantes são descritos como promissores produtos biocompatíveis para o controle de patógenos. Em condições controladas foi avaliado o efeito de dois biofertilizantes aeróbicos (18 horas de fermentação) em duas condições experimentais, sendo ambas repetidas duas vezes. Na primeira, foi realizada aplicação única dos biofertilizantes, três dias antes ou três dias após a inoculação de uma suspensão de 10^5 esporos/mL do patógeno, em plantas de tomate 'Santa Cruz Kada' com 50 dias de idade. Na segunda, plantas de tomate anão (variedade Red Robin), mantidas em casa de vegetação contendo plantas infectadas como fonte de inóculo, pulverizaram-se os biofertilizantes três vezes por semana. A avaliação da severidade foi realizada a cada três dias, contando-se o número de colônias na quarta, quinta e sexta folhas nas plantas da primeira condição e, semanalmente, nas da segunda. Água e o fungicida Fenarimol foram os controles. Os biofertilizantes não reduziram a severidade da doença nas condições estudadas.

<< [voltar](#)